

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
COMITÊ DE GERENCIAMENTO DE CRISE
SALA DE SITUAÇÃO – INSTABILIDADE GEOLÓGICA MACEIÓ

**Relatório Sintético da Sala de Situação –
01/12/23**

Histórico

No mês de março de 2018, após chuvas intensas e um sismo de 2,4 graus na Escala Richter, houve um agravamento dos problemas de trincas em residências, edifícios e vias.

Em 2019, o Ministério de Minas e Energia (MME) publicou então a Portaria Nº 20/2019, que fixa orientações e diretrizes referentes ao trabalho do Serviço Geológico do Brasil – SGB/CPRM e da Agência Nacional de Mineração - ANM, no âmbito de suas competências, visando à identificação de instabilidade geológica no bairro Pinheiro, localizado no município de Maceió (AL).

O SGB/CPRM no período de junho de 2018 a abril de 2019, conduziu uma série de estudos abrangendo análises geotécnicas, sísmicas e outros, mobilizando mais de 50 pesquisadores de várias especialidades. Em maio de 2019, apresentou um relatório intitulado “ESTUDOS SOBRE A INSTABILIDADE DO TERRENO NOS BAIRROS PINHEIRO, MUTANGE E BEBEDOURO, MACEIÓ (AL) - Ação Emergencial no Bairro Pinheiro”. Este documento estabeleceu uma correlação entre a instabilidade geológica e as atividades de exploração de sal-gema realizadas na área pela empresa Braskem S.A., respaldada pela concessão de lavra concedida em 15 de junho de 1970, conforme documentado no processo ANM nº 6.648/1965.

Após a divulgação das conclusões pelo SGB/CPRM, a Braskem anunciou o encerramento preventivo das atividades de mineração e, posteriormente, em novembro de 2019, o seu encerramento definitivo.

Ainda em 2019, a ANM aprovou um plano de fechamento dos poços de sal-gema pactuado com a Braskem, com previsão de conclusão dos trabalhos em 2025. Atualmente, o plano registra um progresso de 70% nas ações planejadas.

Em janeiro de 2020, foi estabelecido o Termo de Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Risco entre Ministério Público Federal (MPF), Ministério Público Estadual (MPE), Defensoria Pública da União (DPU), Defensoria Pública Estadual (DPE) e a Braskem na Justiça Federal, viabilizando a evacuação da área de risco com a respectiva indenização pela empresa.

Como resultado do acordo, mais de 50 mil moradores foram realocados. Vinte e três moradores recusaram o acordo e persistiram no local, sendo retirados em razão dos eventos recentes.

Evolução dos riscos à população e ao meio ambiente locais

No dia 06 e no período de 19 a 24 de novembro de 2023, foram registrados eventos sísmicos anômalos na região do bairro Mutange, nas proximidades da mina 18, pertencente à Braskem.

No período de 19 a 24 de novembro, foram registrados um total de 1011 eventos sísmicos na área supramencionada. Além da quantidade elevada de abalos, observou-se que a profundidade dos sismos se tornava mais rasa, indicando uma possível movimentação da cavidade em direção a superfície.

A partir de 22 de novembro, as equipes que estavam prestando serviços para a Braskem no monitoramento e no enchimento das cavernas/minas foram evacuadas. Além disso, foram instalados tapumes e realizadas obras para cercar as áreas restritas. Também foi estabelecida uma delimitação com boias na lagoa para evitar a passagem de barcos.

De acordo com o monitoramento da instabilidade geológica na área de influência da mina 18, a média de subsidência (rebaixamento do solo), que, em média, era de 26 centímetros por ano, havia baixado para 18 centímetros por ano após o início do preenchimento das cavidades com areia. Entretanto, nos dias 29 e 30 de novembro, a movimentação de terreno detectada pela rede de monitoramento foi da ordem de 50cm por dia, apresentando, portanto, uma anomalia na velocidade de movimentação do solo.

Implementação das medidas preventivas e responsivas para a solução da situação

Em 30/11/2023, por determinação do Ministro de Estado de Minas e Energia, Alexandre Silveira, deslocaram-se para o local representantes da

Secretaria Nacional de Geologia, Mineração e Transformação Mineral – SNGM do Ministério de Minas e Energia e do SGB/CPRM, que se juntaram à equipe de fiscalização da Superintendência local da Agência Nacional de Mineração. O Ministério e suas vinculadas têm interagido com autoridades locais de nível municipal, estadual e federal para acompanhar a situação, oferecer análises técnicas apropriadas e promover medidas de proteção e mitigação necessárias.

Em 01/12/2023, o Comitê de Gerenciamento de Crise do Ministério de Minas e Energia instituiu, por meio da Resolução nº 7/23, sala de situação (SaSit) para gerenciar ações relacionadas à situação de instabilidade geológica em Maceió. A SaSit é composta por representantes da SNGM, do Gabinete do Ministro de Estado de Minas e Energia, da Secretaria-Executiva do MME, do SGB/CPRM e da ANM.

A primeira reunião da SaSit foi conduzida hoje, 01/12/2023, às 15h. Relata-se a seguir os principais elementos apresentados na reunião.

Os representantes do SGB/CPRM informaram que a ocorrência de sismos observada, a partir de hoje, foi reduzida. Observaram também que a velocidade de movimentação do terreno, na área de influência da mina 18, embora ainda esteja em níveis elevados, diminuiu entre os dias 30 de novembro e 1º de dezembro.

Os representantes da Agência Nacional de Mineração (ANM), relataram que a empresa Braskem adotou as seguintes providências:

- Identificação dos Alertas de Microssismos e Comunicação para DCM, ANM, IMA;
- A partir de 06 de novembro, suspensão temporária das atividades de Perfuração, Enchimento da M27 e M25, evitando possíveis interferências na coleta de dados microssísmicos;
- A partir de 23 de novembro, isolamento da área (Barreira Física) onde estavam concentrados os microssismos da M18 (Áreas 3 e 4);
- Acompanhamento e Análise dos demais instrumentos de superfície e profundidade, tais como: DGPS, inclinômetros, tiltímetros, piezômetros (24h/dia);
- Tentativas de sonar na cavidade 18 pelos poços 18D, 18AD e 18CD.
- Realização de sonares nas cavidades 27 e 29 da região próximas a cavidade 18, sem alterações identificadas na geometria das cavidades; e

- A partir de 28 de novembro, bloqueio do acesso à área de resguardo, com suspensão temporária de todas as atividades.

Os representantes da ANM destacaram que a agência continua monitorando diariamente os dados relacionados à situação e que essas informações estão sendo compartilhadas em tempo real com a Defesa Civil Municipal.

Enfatizou-se que houve uma redução na frequência de ocorrência de sismos nas últimas 24 horas e que a área de risco está sob monitoramento constante com equipamentos de primeira geração. Adicionalmente, as equipes das Defesas Civas estão prontas e em alerta para qualquer eventualidade.

Execução do cronograma de trabalho da Sala de Situação

Registra-se que a sala de situação continuará seu acompanhamento próximo e constante da situação. A próxima reunião está marcada para sábado, 02 de dezembro de 2023, quando será analisada a situação a partir dos dados e análises até então produzidos.